

O Caso Paradine – 1947

Título original: The Paradine Case

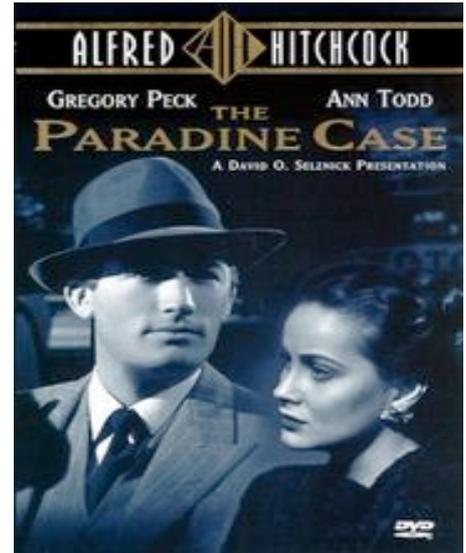
Realizador: Alfred Hitchcock

Argumento: Alma Reville e James Bridie, adaptação do livro de Robert Hichens.

Actores principais: Gregory Peck, Ann Todd, Charles Laughton, Charles Coburn, Ethel Barrymore, Alida Valli

Música: Franz Waxman e Paul Dessau

Produtor: David O. Selznick



Resumo

O enredo do filme baseia-se no livro homónimo de Robert Hichens (1864–1950) e é relativamente simples. A enigmática Anna Paradine é acusada de homicídio, por envenenamento, do marido - um coronel reformado, cego e rico. O advogado A. Keane (G. Peck), embora casado, apaixona-se por ela ao longo do processo.

Apesar dos protestos da própria Sr.a Paradine, como estratégia de defesa e suposta protecção da cliente, Keane tenta, agressivamente, provar em juízo que o assassino é A. Latour – jovem *valet* do Cor. Paradine.

A estratégia de defesa naufraga e o advogado está em vias de arruinar a sua carreira.

Estranhamente o juiz – apesar de perverso, autoritário e vingativo – é o único que parece ver para além do rosto impávido de Anna Paradine.

A crítica

With all the skill in presentation for which both gentlemen are famed, David O. Selznick and Alfred Hitchcock have put upon the screen a slick piece of static entertainment in their garrulous The Paradine Case ... Gregory Peck is impressively impassioned as the famous young London barrister who lets his heart, cruelly captured by his client, rule his head. And Ann Todd, the pliant British actress, is attractively anguished as his wife. Alida Valli, an import from Italy, makes the caged Mrs. Paradine a compound of mystery, fascination and voluptuousness with a pair of bedroom eyes, and Louis Jourdan, a new boy from Paris, is electric as the badgered valet. - **Bosley Crowther (NY Times)**

O realizador



Alfred Hitchcock (1899-1980) nasceu em Londres numa família católica (a mãe era de origem irlandesa) e estudou no colégio jesuíta de Sto Inácio em Stamford Hill, Londres. A sua infância, como ele próprio confessa, foi bastante solitária, em parte devido à sua obesidade, e o pai chegou a enviá-lo á esquadra com um bilhete em que se pedia à polícia para o prender durante dez minutos como castigo pelo seu comportamento. O pai morreu quando ele tinha apenas 14 anos de idade e nesse ano deixou o colégio jesuíta para ir estudar numa escola de engenharia e navegação em *Poplar* (Londres).

Acabado o curso, passou a trabalhar, como designer, numa companhia de comunicações e durante este período começa a interessar-se pela fotografia e pelo trabalho de produtor de filmes mudos na sucursal da *Paramount Pictures*.

Em 1920, passou a trabalhar, a tempo inteiro, nos *Islington Studios* detido por americanos.

Em 1923 já escrevia guiões para *Gainsborough Film Studios*.

O seu primeiro filme como realizador - *The Pleasure Garden* (1925) - foi rodado na Alemanha.

Em 1926, casa com a sua assistente, Alma Reville, de quem teve (1928) a sua única filha (Patrícia).

A mulher Alma foi sempre a sua mais próxima colaboradora, com referência expressa em vários filmes.

Em 1939, parte com a família para Hollywood e na década seguinte realiza alguns das suas mais famosas obras: *Rebecca*; *Suspicion*; *Lifeboat*; *Spellbound*, ***Notorious*** e *Paradine Case*.

Os críticos costumam observar que a maior parte dos seus filmes parte de uma mesma base narrativa simples: um cidadão normal é, de repente, apanhado numa situação que escapa, totalmente, ao seu controlo.

Psycho é provavelmente o filme mais hitchcockiano e controverso com a famosa cena do banho no chuveiro que criou uma psicose do banho de chuveiro em muitos espectadores.

The Birds (1963), *Marnie* (1964) e *Family Plot* (1976) foram os seus últimos filmes - talvez os menos interessantes. É ainda conhecido pela famosa série de pequenos episódios de suspense (1955–65) produzidos para a televisão.

Foi-lhe conferido o grau de cavaleiro em 1979 tendo falecido com 81 anos em Los Angeles.

Filmografia

1925 - <i>The Pleasure Garden</i> Gainsborough	1943 - <i>Shadow of a Doubt</i> Universal
1926 - <i>The Mountain Eagle</i> Gainsborough/ <i>Fear o' God</i>	1944 - <i>Lifeboat</i> Twentieth Century Fox
1926 - <i>The Lodger</i> Gainsborough/ <i>A Story of the London Fog</i>	1944 - <i>Bon Voyage</i> Phoenix/British M. of Information
1927 - <i>Downhill</i> Gainsborough/ <i>When Boys Leave Home</i>	1944 - <i>Aventure Malgache</i> Phoenix/B. M. of Information
1927 - <i>Easy Virtue</i> Gainsborough	1945 - <i>Watchtower Over Tomorrow</i> -League of Nations
1927 - <i>The Ring</i> British International Pictures (B.I.P.)	1945 - <i>Spellbound</i> D.O. Selznick
1928 - <i>The Farmer's Wife</i> B.I.P.	1946 - <i>Notorious</i> R.K.O.
1928 - <i>Champagne</i> B.I.P.	1947 - <i>The Paradine Case</i> Selznick
1929 - <i>The Manxman</i> B.I.P.	1948 - <i>Rope</i> Transatlantic/Warner Brothers
1929 - <i>Blackmail</i> B.I.P.	1949 - <i>Under Capricorn</i> Transatlantic/W.B.
1930 - <i>Juno and the Paycock</i> B.I.P.	1950 - <i>Stage Fright</i> A.B.P.C./Warner Brothers
1931 - <i>The Skin Game</i> B.I.P.	1951 - <i>Strangers on a Train</i> Warner Brothers
1932 - <i>Rich and Strange</i> B.I.P./ <i>East of Shanghai</i>	1953 - <i>I Confess</i> Warner Brothers
1932 - <i>Number Seventeen</i> B.I.P.	1954 - <i>Dial M for Murder</i> Warner Brothers
1932 - <i>Waltzes from Vienna</i> Tom Arnold;/ <i>Strauss' Great Waltz</i>	1954 - <i>Rear Window</i> Paramount
1934 - <i>The Man Who Knew Too Much</i> Gaumont British	1955 - <i>To Catch a Thief</i> Paramount
1935 - <i>The 39 Steps</i> Gaumont British	1955 - <i>The Trouble with Harry</i> Paramount
1936 - <i>Secret Agent</i> Gaumont British	1956 - <i>The Man Who Knew Too Much</i> Paramount
1936 - <i>Sabotage</i> Gaumont British/ <i>A Woman Alone</i>	1957 - <i>The Wrong Man</i> Warner Brothers
1937 - <i>Young and Innocent</i> Gainsborough/Gaumont British;	1958 - <i>Vertigo</i> Paramount
1938 - <i>The Lady Vanishes</i> Gainsborough	1959 - <i>North by Northwest</i> MGM
1939 - <i>Jamaica Inn</i> Mayflower	1960 - <i>Psycho</i> Paramount
1940 - <i>Rebecca</i> D. O. Selznick	1960 - <i>The Birds</i> Universal
1940 - <i>Foreign Correspondent</i> Walter Wanger/United Artists	1964 - <i>Marnie</i> Universal
1940 - <i>The House Across the Bay</i> Walter Wanger/UA	1966 - <i>Torn Curtain</i> Universal
1941 - <i>Mr. and Mrs. Smith</i> R. K.O.	1969 - <i>Topaz</i> Universal
1941 - <i>Suspicion</i> R.K.O.	1972 - <i>Frenzy</i> Universal
1942 - <i>Saboteur</i> Universal	1976 - <i>Family Plot</i> Universal

Notas finais

Hitchcock convidou Greta Garbo e Ingrid Bergman para o papel de A. Paradine mas ambas declinaram o convite.

O tribunal é um replica (maior) do famoso tribunal Old Bailey, de Londres e para as sequências de tribunal Hitchcock utilizou, inovadoramente, 4 câmaras a filmar ao mesmo tempo, cada uma delas focada em cada um dos principais actors em cena. Esta opção permitiu a filmagem de planos sequência de 10 minutos – técnica que veio depois a usar até ao limite nos dois filmes seguintes: *Rope* (1948) e *Under Capricorn* (1949).